



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
(VERSÃO SIMPLIFICADA)**

ADMINISTRAÇÃO

ARARUAMA

2015

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO

DIRETOR GERAL

Rogério Leopoldo Rocha

DIRETOR ACADÊMICO

Gilson Viana da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Silvana Davi de Castro Rocha

COORDENADOR DO CURSO

Daniele Eccard Mouta

APRESENTAÇÃO

Este projeto, baseado na proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais e leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Concebe-se a Educação Superior não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas também como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Ressalta-se, no entanto, que o espaço acadêmico não pode ser visto apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ele deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

É necessário que se amplie o conceito de currículo, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, redefine-se currículo como conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso e atividade acadêmica curricular como aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias à sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

A formação do professor deve realizar-se de maneira a torná-lo um profissional qualificado, plenamente consciente do significado da educação, para que possa, mediante o exercício de sua função, estender essa consciência aos educandos, capacitando-os a lidar com os diversos problemas cotidianos na área educacional.

De acordo com o que foi explicitado acima, o presente projeto tem as seguintes funções:

- Integrar os diversos componentes curriculares da sua habilitação com aquelas que vierem a se constituir em situações futuras;
- Possibilitar a definição da identidade do curso, suas particularidades, peculiaridades e interfaces com outros cursos da área educacional;
- Permitir a avaliação permanente da educação praticada no País, bem como de suas metodologias de ensino em seus múltiplos aspectos;
- Favorecer a percepção da educação como fator de inovação e de mudanças, na medida em que possibilite a formação de profissionais que respondam às exigências da sociedade e que acompanhem os avanços científico e tecnológico.
- Possibilitar propostas de melhoria e de revitalização do profissional – o psicopedagogo, derivada de um processo crítico de leitura contextual da realidade, de maneira que possibilite a antecipação de mudanças que venham a ocorrer, com vistas ao atendimento das demandas de todos os segmentos da sociedade.

Sumário

1 - DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	7
1.1 - CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
1.1.1 - A MANTENEDORA.....	8
1.1.2 - A MANTIDA.....	9
1.1.3 - O ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.1.4 - LOCALIZAÇÃO.....	13
1.2 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	13
1.2.1 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO CURSO.....	14
1.3 - HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA SOCIOECONÔMICA PARA O CURSO.....	15
1.3.1 - DADOS DEMOGRÁFICOS.....	16
1.3.2 - HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA O CURSO.....	24
1.3.2.1 - HISTÓRICO DO CURSO.....	24
1.3.2.2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	25
1.4 - OBJETIVOS DO CURSO.....	26
1.4.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
1.5 - PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	28
1.6 - ESTRUTURA CURRICULAR.....	29
1.6.1 - PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	32
1.6.2 - PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	34
1.6.2.1 - DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	35
1.6.2.2 - FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	36
1.6.2.3 - EXTENSÃO ACADÊMICA.....	36
1.6.3 - MATRIZ CURRICULAR.....	37
1.7 - CONTEÚDOS CURRICULARES.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.8 - METODOLOGIAS DE ENSINO.....	40
1.8.1 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	42
1.8.2 - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	43
1.8.3 - ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO.....	45
1.9 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	45
1.9.1 - FINALIDADE.....	46
1.9.2 - PESSOAS RELACIONADAS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	47
1.9.3 - REQUISITOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	47
1.9.4 - ROTINA DO PROCESSO DE ESTÁGIO.....	47
1.9.5 - ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR.....	48
1.9.6 - ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO.....	49
1.9.7 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.....	49
1.9.8 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO.....	49
1.9.9 - CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	50
1.10 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	50
1.11 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	52
1.12 - APOIO AO DISCENTE.....	52
1.13 - ESTÍMULO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	54
1.14 - AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	54
1.14.1 - OBJETIVO GERAL.....	55

1.14.2 - OBJETIVO ESPECIFICO.....	55
1.14.3 - ABRANGÊNCIA DA AVALIAÇÃO.....	55
1.14.4 - PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	57
1.14.5 - CONCEPÇÃO FILOSÓFICO-PEDAGÓGICA.....	57
1.15 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	58
1.16 - NÚMERO DE VAGAS	61

2 - DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....61

2.1 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	61
2.2 - ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	62
2.3 - REGIME DE TRABALHO E CARGA HORÁRIA DE COORDENAÇÃO DO CURSO	62
2.4 - TITULAÇÃO DOS DOCENTES, REGIME DE TRABALHO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	62
2.5 - FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	64
2.6 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	65

3 - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA.....65

3.1 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	65
3.2 - SALA DE PROFESSORES	65
3.3 - SALAS DE AULAS	66
3.4 - ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	66
3.5 - BIBLIOTECA	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67

1 - DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

1.1 - Contexto Educacional

A Faculdade União Araruama de Ensino, mantida pela representante legal Silvana Davi de Castro iniciou suas atividades em 25 de Outubro de 2006, e está sediada à Rua Marechal Castello Branco nº 333, na cidade de Araruama, estado do Rio de Janeiro.

A cidade de Araruama está localizada na região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, a uma distância de aproximadamente 108 Km da capital, apresentando uma população de aproximadamente 112.008 mil habitantes e um crescimento de 1,42 % ao ano segundo dados dos censos demográficos do IBGE entre os anos de 1940 e 2010.

A cidade é conhecida como a Capital Nacional do Wind Surf, constituindo o maior polo turístico, do setor, no Estado de Rio de Janeiro, com 373 Estabelecimentos Industriais e 1371 Estabelecimentos Comerciais, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais – RAIS - 2010. Cabe ressaltar que a cidade também possui 1171 Estabelecimentos de Serviços, 136 Propriedades Rurais, 10 Agência Bancárias, 3 Agências dos Correios e 15 Estabelecimentos Hoteleiros.

Em termos Educacionais, a cidade de Araruama possui 05 Creches municipais e 55 unidades do Programa “Casa Creche” (dados da Secretaria Municipal de Educação de Araruama), 102 EMEIs, 66 EMEFs, 8 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, 29 Escolas particulares de ensino fundamental e médio e 2 Instituições de Ensino Superior. (IBGE 2012)

A Faculdade União Araruama de Ensino, atualmente atende uma área com população de aproximadamente 810.666 habitantes, composta pelos municípios da região das baixadas litorâneas (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim), além do município

de Maricá na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro com população estimada de 127.461 habitantes.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem como meta promover a formação de profissionais competentes, centrando esforços na busca do aperfeiçoamento humano, científico e tecnológico, e no cumprimento da sua missão de fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento da sociedade por meio de um ambiente de aprendizado ético, crítico e empreendedor. Nesse sentido, a Instituição tem direcionado suas atividades de ensino e extensão e, de forma ainda tímida, a pesquisa, buscando manter uma sintonia com a tradição e os novos paradigmas da modernidade.

Ao longo destes anos de experiência de atividades no ensino superior, os cursos de graduação da FAC-UNILAGOS vem primando pelo desenvolvimento de trabalho sério, dedicado, competente e de qualidade, materializado nas ações da Diretoria, Coordenações de Cursos, Corpo Docente e Técnico-administrativos, objetivando consolidar-se como uma das melhores instituições de ensino superior da região.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade União Araruama de Ensino tem como missão viabilizar uma formação acadêmica que possibilite exercer com eficiência, competência e ética o exercício da atividade profissional para atender as novas exigências apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando formar cidadãos socialmente responsáveis com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com a sociedade.

1.1.1 - A MANTENEDORA

Mantenedora: Faculdade União Araruama de Ensino Ltda. S/s.

Categoria: Sociedade por Quotas de Responsabilidade Ltda, com finalidade lucrativa.

Endereço: Rua Marechal Castelo Branco, nº333 Bairro: Centro UF: Araruama/RJ
CEP.: 28970-000

Telefone: (22) 2665 5930 Fax: (22) 2665 2154

E-mail: rogerioleopoldorochoa@hotmail.com

Responsável Legal: Silvana Davi de Castro

1.1.2 - A Mantida

Entende-se que uma Instituição de Ensino Superior de qualidade deve acima de tudo pautar-se por princípios que gerem valores éticos basilares que apontem para um caminho altérico tanto nos relacionamentos sociais como nas relações sociais entre os sujeitos históricos/atores sociais membros sociedade brasileira. Sendo assim, no processo educacional empreendido, as ações pedagógicas dos cursos que compreendem a FAC-UNILAGOS serão regidas pelo: Respeito às diferenças individuais, à liberdade de expressão e compromisso com o bem comum; Excelência nas ações educacionais; Transparência nas ações; Organização dinâmica e adequada para inovações educacionais; Valorização da solidariedade; Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental; Qualificação na gestão institucional, estimulando a participação dos profissionais na implantação e adaptação de métodos de gestão direcionados a excelência.

Na qualidade de instituição integrante do Sistema Federal de Ensino, a Unilagos tem, no âmbito dos cursos que ministra, os seguintes objetivos segundo o Projeto Pedagógico Institucional:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- III. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IV. promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se, com flexibilidade às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas;

- V. formar profissionais éticos nos diferentes cursos e áreas de conhecimento, com desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, aptos para a inserção em setores compatíveis com sua formação, comprometidos com a sua formação contínua, com sua inserção no processo de desenvolvimento sócio-político-cultural e econômico do País e, em particular da cidade de Araruama (RJ), e sua região de influência geoeconômica;
- VI. a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;
- VII. a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes;
- VIII. promover o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- IX. manter o ideal de educação, como processo de desenvolvimento da plena humanização do ser humano;
- X. valorizar a existência humana em termos qualitativos e não apenas em prolongamento cronológico;
- XI. prestar solidariedade como forma de manutenção do espírito fraterno entre o ser humano.

1.1.3 - O ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

O Curso de Administração na FAC-UNILAGOS se propõe a realizar uma gestão coletiva e dialogada, com a participação dos diferentes membros da comunidade interna e do entorno geográfico. Assim sendo o Colegiado do Curso será constituído por pessoas da comunidade, pessoas investidas na função de coordenação de curso e mais a coordenação geral, a coordenação de pesquisa e de extensão e a coordenação de estágios e pessoa representativa do grupo de discentes.

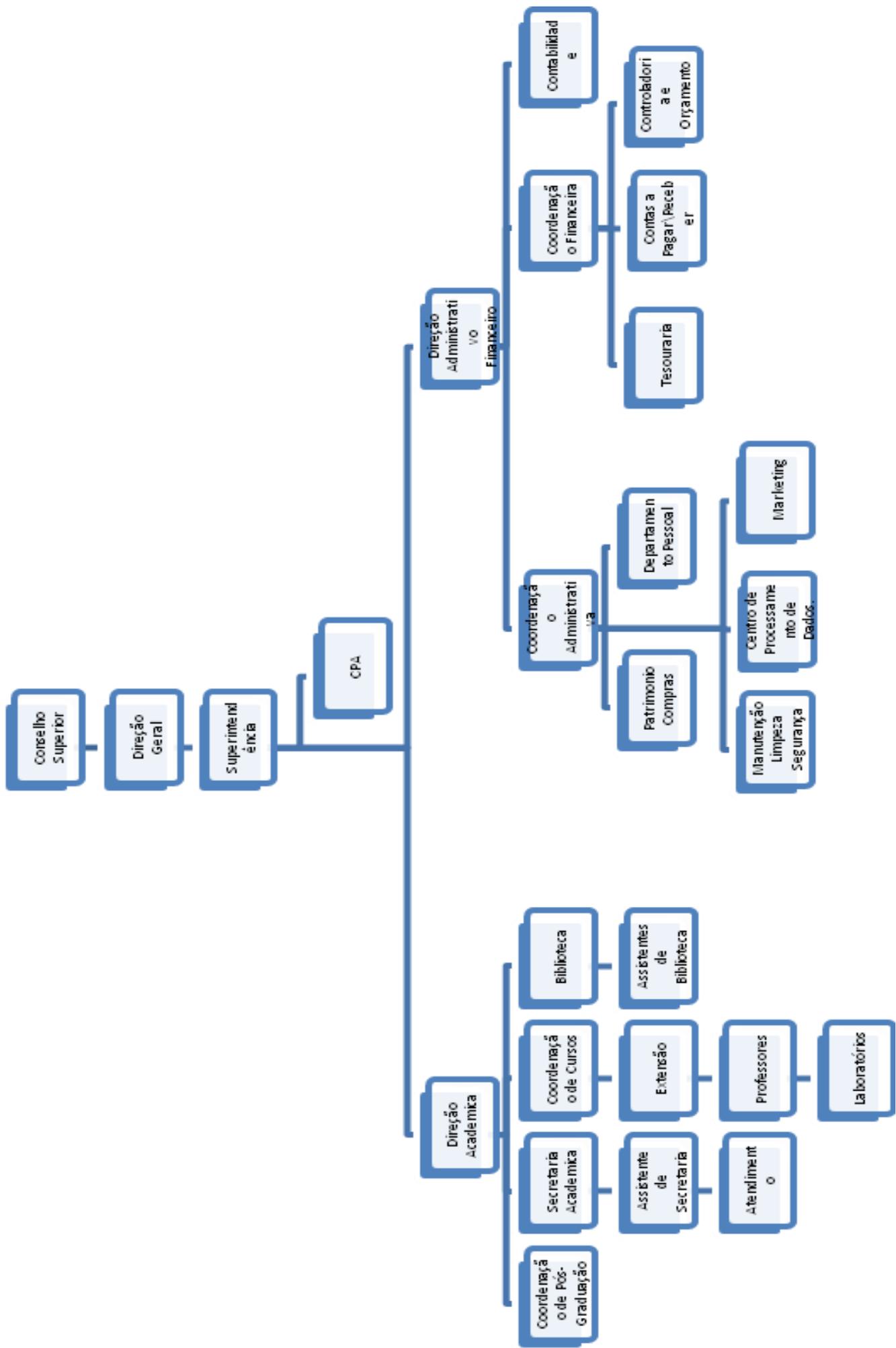
A gestão acadêmica do curso estará sempre voltada para a promoção da unidade acadêmica e pedagógica do Curso, garantindo o mesmo padrão de qualidade para o ensino a ser oferecido.

A gestão se fará por meio das seguintes estratégias:

Reuniões periódicas dos professores dos núcleos disciplinares;

Reuniões de colegiado do Curso de Administração;
Acompanhamento da implementação do projeto pedagógico do Curso pelas coordenações locais.

Nessa perspectiva e em coerência com o organograma da FAC-UNILAGOS o Curso de Administração apresenta o seguinte Organograma:



1.1.4 - LOCALIZAÇÃO

A Faculdade União Araruama de Ensino – FAC-UNILAGOS localiza-se no município de Araruama – RJ à Rua Marechal Castelo Branco, 333, centro – Araruama-RJ.

A cidade de Araruama está localizada na Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, possui aproximadamente, segundo IBGE, 12.008 habitantes, sua área territorial, constituída de 638 Km² e está localizada a 108 km da capital do Rio de Janeiro.

1.2 - Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no PPI, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

Ensino: Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto;

Pesquisa: Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida;

Extensão: Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade União Araruama de Ensino mantém articulação com o Projeto Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade União Araruama de Ensino, irá proporcionar ao aluno sua formação técnico-profissional para o exercício da profissão como cidadão participativo.

Conforme o Regimento Geral da Faculdade União Araruama de Ensino, cabe ao Coordenador, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do curso de graduação em Bacharelado em Administração, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição.

1.2.1 - Fundamentação Legal do Curso

O Projeto foi desenvolvido de forma a atender às exigências legais previstas, tendo em pauta as recomendações contidas nas Diretrizes Curriculares prevista para os Cursos de Administração.

A Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, publicada no Diário Oficial da União de 19/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação

em Administração, bacharelado, e dá outras providências, revoga a Resolução CFE nº 2, de 04/10/1993 e a Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.

O Parecer CNE/CES nº 23/2005, que retifica o texto da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Graduação em Administração, Bacharelado, foi homologado no dia 06/06/2005, pelo Ministro da Educação.

De acordo com o Parecer CNE/CES 329/2004, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação no dia 11/11/2004, os Cursos de Bacharelado em Administração serão ministrados com a carga horária mínima de 3.000 horas. Os estágios e atividades complementares, já incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% do total. A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, a ser cumprido nos tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no mínimo de duzentos dias letivos para o ano letivo/série e com cem dias letivos por regime semestral, sendo que cada IES dimensionará o volume de carga horária a ser cumprida nas ofertas sob regime seriado, semestral, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos. As IEs deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso.

1.3 - Histórico e Justificativa Socioeconômica para o Curso

Municípios Vizinhos em Áreas Abrangidas pela FAC-UNILAGOS:

Municípios	Estado	Nº de Habitantes
Armação de Buzios	RJ	27.560
Arraial do Cabo	RJ	27.715
Cabo Frio	RJ	186.227
Cachoeiras de Macacu	RJ	54.273
Casimiro de Abreu	RJ	35.347
Iguaba Grande	RJ	22.851
Rio Bonito	RJ	55.551
Rio das Ostras	RJ	105.676

São Pedro da Aldeia	RJ	87.875
Saquarema	RJ	74.234
Silva Jardim	RJ	21.349

Quadro 2 – Municípios Vizinhos

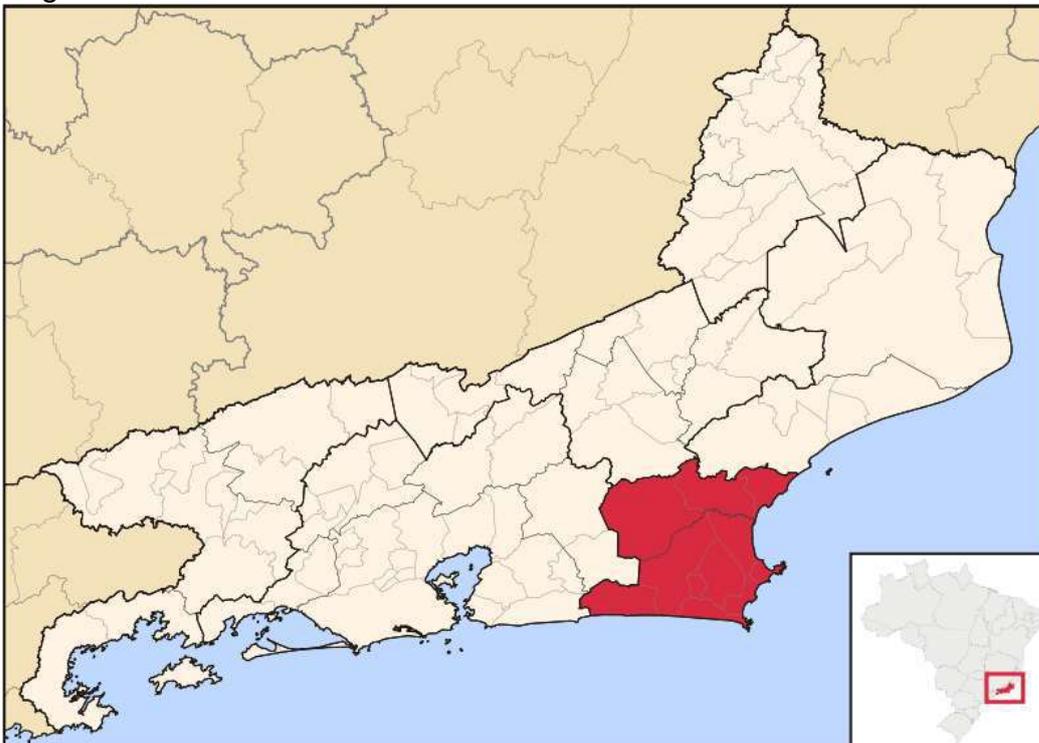
Fonte: IBGE 2010

O histórico da Faculdade UNILAGOS é feito, portanto, de sonhos e ideais que serão transformados em realidade mediante a vocação educacional de seus criadores.

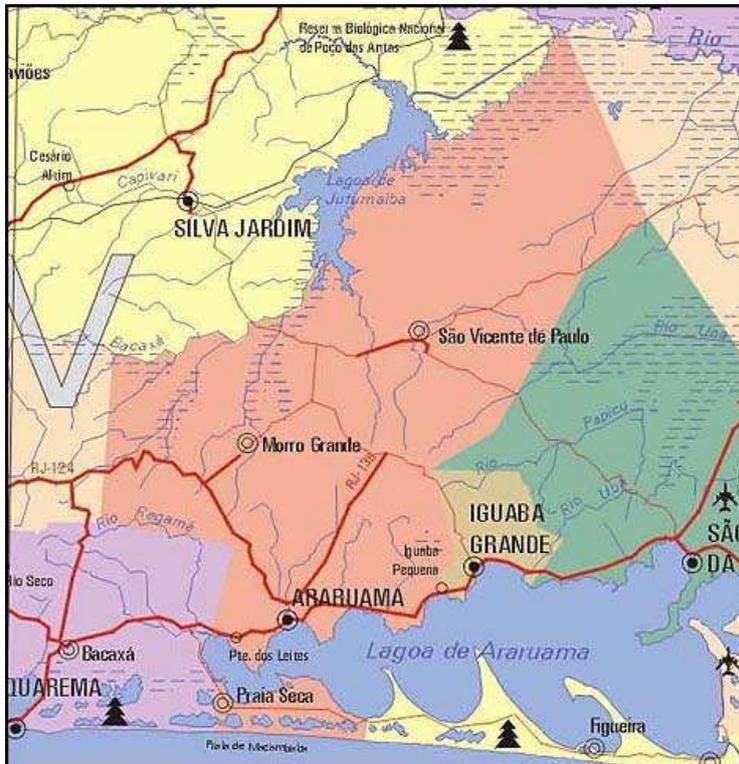
1.3.1 - DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, publicado pela Fundação Centro de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos, versão 2012, o Estado possui 92 municípios, dispostos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Região das Baixadas Litorâneas



Município de Araruama



O município de Araruama pertence à Região das Baixadas Litorâneas, composta pelos municípios de: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Segundo dados do censo do IBGE, o município possui uma população de 112.008 habitantes, sendo 54.283 homens e 57.725 mulheres. O distrito com mais habitantes é São Vicente de Paula com 12.704 habitantes e o menor em população é Praia Seca com 3.523 habitantes. Quanto a distribuição por área, a urbana absorve 106.486 habitantes já a rural 5.522 habitantes.

Araruama corresponde a 13,8% da população da Região das Baixadas Litorâneas, ocupando o segundo lugar. Área do município é de 638,02 Km² e sua densidade demográfica de 175,55 hab/km², já a taxa de urbanização ficou em 95,1%.

Quanto a infraestrutura educacional, o município possui 123 estabelecimento de ensino em atividade, sendo 09 estaduais, 98 municipais e 16 privados. Quanto ao processo de obtenção do rendimento escolar, sendo o INEP, as taxas de aprovação

de ensino fundamental foram de 76,8% (2007), de 79,4% (2009), de 83,2% (2011) e de 82,9% (2012). Já no ensino médio foram de 72,7% (2007), de 73,9% (2009), de 79,8% (2011) e de 83,4% (2012). Podemos ressaltar que na modalidade de ensino fundamental para os anos de 2007 a 2011 ocorreu um crescimento moderado, já em 2012 sucedeu uma ligeira queda no rendimento. Com relação a modalidade do ensino médio, para anos de 2007 a 2012, ocorreu um aproveitamento crescente significando uma melhora no desempenho escolar.

Segundo dados extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, Araruama possui 2.652 micro empresas que representam 92,5% do total dos estabelecimentos formais do município. Essas micro empresas dedicam-se aos diversos ramos como, fabricação e comercialização de produtos alimentícios, produtos metalúrgicos, atividades de serviços auxiliares na área de manutenção, instalação e locação de bens para hospitais e demais indústrias instaladas no município. A cidade possui um intenso comércio popular, que emprega milhares de pessoas. Este setor agrupa 1.266 estabelecimentos.

Quanto à atividade laborativa no município de Araruama, o setor de comércio lidera sobre as demais atividades existentes. Dentro deste setor o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, se destaca com 155 estabelecimentos. O segundo setor em magnitude é o de serviços, com 152 estabelecimentos de restaurantes e de serviços de alimentação e bebidas. O setor industrial apresenta uma posição mais tímida, pois devido a sua importância quanto a necessidade de mão de obra especializada, dispõem de apenas 104 estabelecimentos em diversos ramos de atividade.

O PIB - produto interno bruto, do município de Araruama em 2010, foi de R\$ 1.264.898 bilhões de reais, o que coloca este município na quinta posição em relação a Região da Baixadas Litorâneas. Quanto ao PIB per capita, o município apresenta-se com R\$ 11.291 mil reais. Já com relação a arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS), Araruama está em quarto lugar em relação a região a que pertence, com R\$ 24.482 milhões de reais. (Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CEPERJ, 2012).

Para apresentarmos uma nova demonstração de cálculo do PIB per capita, utilizaremos as estimativas intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS que, por sua vez, utiliza fontes do IBGE. O estudo permite visualizar:

- 1) A posição do seu município no ranking nacional e a posição no ranking do seu estado.
- 2) A participação percentual do seu município no PIB nacional e a participação no PIB do seu estado.
- 3) O coeficiente/razão entre o PIB per capita do seu município em relação ao Brasil e o coeficiente em relação ao seu estado. Esses coeficientes indicam quantas vezes o PIB per capita do seu município é superior ou inferior ao PIB per capita nacional e estadual.





Ranking municipal pelo PIB per capita

Série histórica | Posição no ranking nacional e estadual

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009

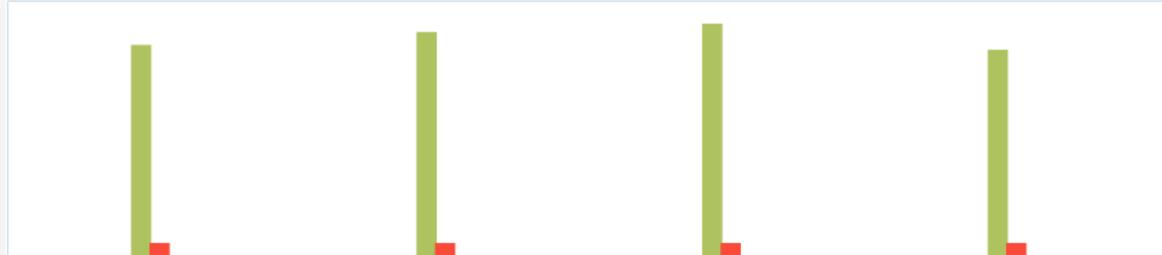


2.218°

56°

RENKING NACIONAL | 2012

RENKING ESTADUAL | 2012



RENKING NACIONAL RENKING ESTADUAL

FONTE

Participação do município no total do PIB nacional e no total do PIB estadual

Série histórica | Percentuais nacional e estadual

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009



0,04%

0,32%

PARTICIPAÇÃO NACIONAL | 2012

PARTICIPAÇÃO ESTADUAL | 2012



PARTICIPAÇÃO NACIONAL PARTICIPAÇÃO ESTADUAL

FONTE

Coeficiente do PIB per capita municipal pelos PIB per capita nacional e estadual

Série histórica | Razão PIB p/cap. municipal pelo nacional e pelo estadual

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009

0,616

0,449

RAZÃO MUNICÍPIO / BRASIL | 2012

RAZÃO MUNICÍPIO / ESTADO | 2012



■ RAZÃO MUNICÍPIO / BRASIL ■ RAZÃO MUNICÍPIO / ESTADO

FONTE

O coeficiente indica quantas vezes o PIB per capita municipal é superior ou inferior ao PIB per capita nacional e estadual.

Valor Adicionado Bruto por setor da economia no PIB

Série histórica | VAB a preços correntes | R\$ 1.000,00

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009

R\$ 1.282.817,62

R\$ 195.525,47

R\$ 122.039,60

R\$ 22.496,09

R\$ 517.850,29

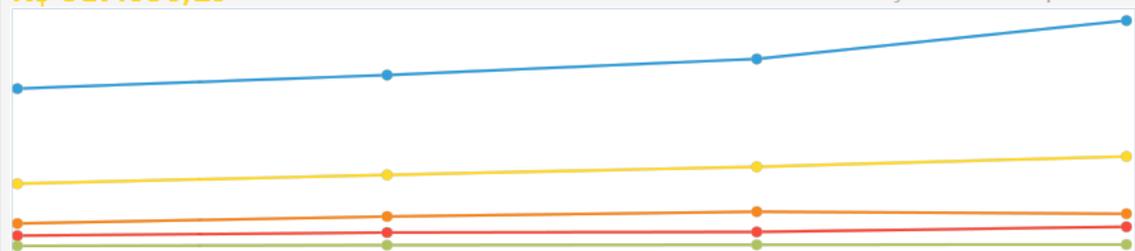
SERVIÇOS | 2012

INDÚSTRIA | 2012

IMPOSTOS | 2012

AGROPECUÁRIA | 2012

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 2012



■ SERVIÇOS ■ INDÚSTRIA ■ IMPOSTOS ■ AGROPECUÁRIA ■ ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FONTE

Valor Adicionado Bruto por setor da economia no PIB per capita

Série histórica | VAB a preços correntes | R\$

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009

R\$ 11.019,07

R\$ 1.679,51

R\$ 1.048,29

R\$ 193,24

R\$ 4.448,20

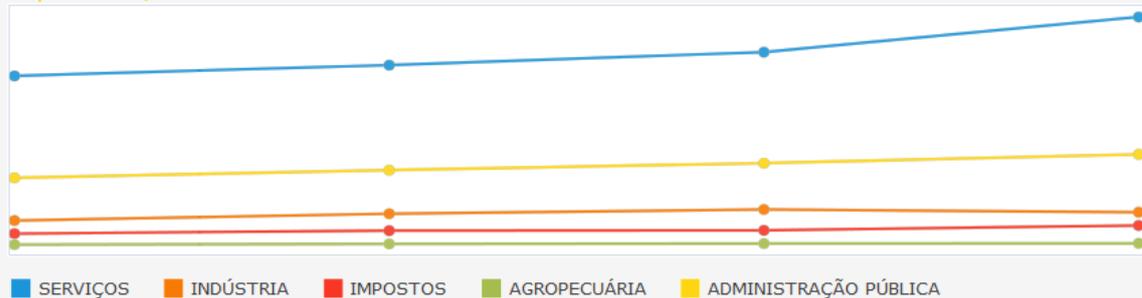
SERVIÇOS | 2012

INDÚSTRIA | 2012

IMPOSTOS | 2012

AGROPECUÁRIA | 2012

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 2012



FONTE

Participação dos setores da economia no PIB

Série histórica | Percentual do PIB

ARARUAMA, RJ

Ano: 2012

Ano: 2011

Ano: 2010

Ano: 2009

79,0%

12,0%

7,50%

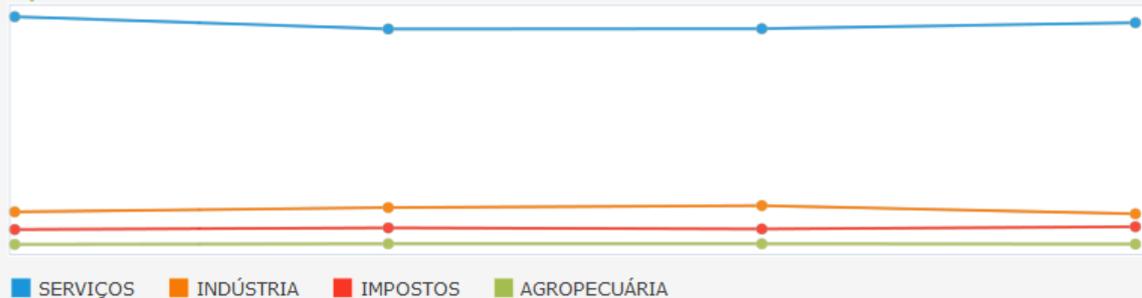
1,40%

SERVIÇOS | 2012

INDÚSTRIA | 2012

IMPOSTOS | 2012

AGROPECUÁRIA | 2012



FONTE

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | PIB por município de 2009 a 2011

Ministério da Saúde - DATASUS | PIB por município de 2000 a 2008

Ministério da Saúde - DATASUS | VAB por município e setor de atividade de 2000 a 2010

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | VAB por setor de atividade em 2011

1.3.2 - HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA O CURSO

1.3.2.1 - HISTÓRICO DO CURSO

Assim como acontece em outras áreas de formação em nível de graduação superior, também na área de Administração, o curso se desenvolve e estrutura em termos pedagógicos à medida que um “corpus” de conhecimento se consolida e se associa a uma prática de ensino-aprendizagem. Assim, quando se propõe construir uma diretriz curricular ou um projeto pedagógico de um curso específico, é interessante sempre se observar também a construção histórica dessa área de formação superior.

Entre muitos outros norte-americanos, no início da consolidação do pensamento administrativo, destaca-se Joseph Wharton, responsável pelo estabelecimento dos primeiros cursos, em nível colegial, para o estudo da Administração (1881). Destes primórdios, originou-se a mundialmente conhecida Wharton School, uma das líderes do ranking das escolas superiores de business administration.

No Brasil, a divulgação dos procedimentos relacionados à organização e administração é atribuída ao Instituto de Organização Racional do Trabalho – IDORT, implantado em São Paulo em 1931, sob a direção de Armando Sales de Oliveira, assessorado tecnicamente pelo suíço Prof. Roberto Wange, mais tarde naturalizado brasileiro, contratado que fora como professor da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo. O IDORT, que ainda atua no campo da consultoria de organizações, foi o responsável pela introdução no Brasil dos fundamentos da organização e racionalização do trabalho.

A criação do Departamento Administrativo do Serviço Público – DASP, em 1937, no contexto das reformas empreendidas por Getúlio Vargas no Estado Novo, constituiu-se, também, num forte instrumento de divulgação dos métodos administrativos, em especial devido aos inúmeros cursos empreendidos visando à capacitação do servidor público. Do DASP saiu um grupo de estudiosos que se organizaram em torno do Grupo de Estudos Brasileiros, que deu origem à Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1948, no Rio de Janeiro.

Mas antes, houve o padre jesuíta Roberto Sabóia de Medeiros que implantou a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN), em 1941, no bairro da Liberdade, em São Paulo, tendo como paradigma a “Graduate School of Business”, da Universidade de Harvard, e que durante 19 anos funcionou como curso livre.

Somente em 1961, ao final do Governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira, o curso foi reconhecido e validados os diplomas dos alunos formados até então concedidos, com a condição de que tivessem ou viessem a ter o curso secundário completo. A ESAN funciona até hoje, em outro local, no bairro da Aclimação.

É interessante observar que o interesse pela sistematização dos estudos e do ensino na área de Administração no Brasil, coincide com o processo de industrialização nos anos após a crise de 1929, bem como com a Revolução de Trinta. O novo ciclo de urbanização e expansão da economia brasileira nos anos 50, consolidará esse interesse.

Hoje, o Curso de Bacharelado em Administração é o mais numeroso dentre os cursos do ensino superior brasileiro, acompanhado de perto pelo de Direito e Pedagogia. A expansão do sistema educacional a partir da década de 90, especialmente na área de Ciências Sociais Aplicadas foi intensa.

O projeto do Curso de Bacharelado em Administração terá uma visão generalista, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas, a partir da integração dos conceitos em Administração.

O curso orienta-se, de um lado, para formar sólidas competências e, por outro, na medida da educação permanente, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

Assim, o Curso de Bacharel em Administração da Faculdade UNILAGOS visa propor aos alunos um aprendizado de pesquisa teórica e aplicada, para que os futuros profissionais tenham, além de visão estratégica, uma maior preparação para inserção no mercado globalizado, interagindo e provocando modificações necessárias para melhoria nos mais variados setores da sociedade.

1.3.2.2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

A estrutura da região de Araruama apresenta grande número de pequenos e médios empreendimentos, os quais constituem uma demanda agregada significativa para a área de Administração. Tal estrutura justifica-se pelo fato de o Estado ter sido constituído recentemente. Dada a carência técnica nessa área, e visando efetivamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região de Araruama, o curso de Bacharelado em Administração inscreve-se no marco das

soluções efetivas para a oferta específica de profissionais que viabilizem a superação desse quadro.

O curso de Bacharelado em Administração justifica-se, ainda, pelo número de empresas sediadas em Araruama bem como pela quantidade expressiva de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, necessitando portanto cada vez mais de soluções na área de Administração para apoiarem suas atividades.

O curso de Bacharelado em Administração aporta uma formação continuada e de ponta, com uma carga horária adequada viabilizando a atualização sistemática de seus estudantes capacitando-os para o exercício profissional imediato das matérias em formação, colocando o acadêmico em efetiva participação no mercado de trabalho.

Ainda em complemento, os programas governamentais e a ação não-governamental constituem inegável incremento dos campos de trabalho para futuros egressos de Administração.

1.4 - Objetivos do Curso

O curso de Administração da Faculdade UNILAGOS tem por objetivo formar Bacharéis em Administração com capacidade de pensar corretamente e intervir de modo competente no ambiente, tendo presente a seguinte filosofia educacional:

- produzir e transmitir conhecimentos, garantindo mais qualidade ao ensino na área de Administração, por meio de avaliações, revisões e reestruturação do currículo, compreendendo o conceito de projeto pedagógico do curso de Administração (currículo) como um processo, o que significa movimentação interna do curso na busca de sua identidade;
- buscar uma abordagem inovadora para o curso de Administração, integrando todos os segmentos da sociedade ou autores que devem estar envolvidos no processo, definindo uma política de estágio profissional que sintetize essa postura;
- manter permanentemente a discussão do tipo de profissional a ser formado, avaliando permanentemente o papel social da instituição em termos de avanço na compreensão da sociedade contemporânea, das estruturas organizadas nos setores privados e públicos.

Cabe ainda ressaltar que a dinâmica empresarial e econômica exige cada vez mais profissional com alto nível de qualificação conceitual e teórica, afinados com as

mudanças de métodos de gestão e atualizados com os novos conceitos de organização e negócios. Neste contexto o papel do Administrador nas organizações torna-se de semi-importância para as organizações, fazendo com que as funções de administração ganhem nova dimensão.

Ainda, em relação aos objetivos educacionais, o curso visa preparar os alunos, por meio de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, para compreender os fenômenos e as situações organizacionais e agir qualificada e corretamente na sua futura atividade profissional, procurando responder às exigências dos papéis que vierem a desempenhar.

1.4.1 - Objetivos Específicos

Mais concretamente, os objetivos educacionais do Curso serão:

- Propiciar uma visão multidisciplinar e interdisciplinar dos fenômenos administrativo e empreendedor, com domínio sobre a ciência, a técnica e os instrumentos do campo profissional.
- Proporcionar conhecimentos atualizados sobre os conceitos e práticas mercadológicas utilizadas nas organizações.
- Introduzir os alunos na discussão de conceitos considerados de fronteira no campo da administração.
- Propiciar um ambiente adequado e permanente para a troca de experiências e desenvolvimento de propostas na área mercadológica.
- Preparar profissionais gestores de organizações, analíticos da realidade, para criar, liderar, tomar decisões, negociar, criticar, pesquisar e promover mudanças de paradigmas organizacionais.
- Superar a dicotomia teoria x prática, estimulando os alunos a aplicar seus conhecimentos nas organizações e oferecendo atividades de estágio supervisionado como forma de solidificar esta integração.
- Proporcionar uma formação humanista, buscando o resgate da ética nas relações pessoais e profissionais, enfatizando o respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente e valorizando a qualidade de vida no trabalho e na comunidade.
- Sensibilizar os discentes para os aspectos políticos e éticos do exercício profissional.

Em síntese, o Curso de Administração tem como intenção formar profissionais devidamente habilitados no domínio da administração, dotados de sentido políticos e conscientes da importância da ética na atual condução das instituições.

1.5 - Perfil Profissional do Egresso

Conforme orientação contida nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer CES/CNE n.º 0137/2005) – Resolução nº 04 de 13 de Julho de 2005 – Art. 3º:

“O curso de Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, captação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sócias e econômicas da produção e seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual a adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

Seguindo as referidas Diretrizes, o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração o perfil de Egresso da Faculdade União Araruama de Ensino foi articulado a partir de seu objetivo geral, contemplando-se as aspirações de formação humanísticas com o desenvolvimento das suas competências e habilidades.

O egresso do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade União Araruama de Ensino apresenta, dentre outros, os seguintes requisitos: raciocínio lógico, capacidade de abstração, objetividade na solução de problemas, aptidão para as Ciências Exatas e Ciências Humanas. Deve ainda, ser um profissional capaz de:

- Possuir uma formação humanística e visão global que o habilite a compreender os meios social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Possuir habilidades técnicas e científicas para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;
- Determinar os princípios gerais da organização, orientar e controlar as atividades além de garantir a eficácia na utilização dos recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros das organizações;

- Atuar nas áreas de recursos humanos, financeiras e tecnológicas, além de prestar serviços de assessoria e ou consultoria aos diversos tipos de empresas ou atividades econômicas públicas ou privadas;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e sua função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais;
- Utilizar os recursos tecnológicos, bem como propor, dominar e promover a aplicação de novas tecnologias e outras que sejam objeto das práticas profissionais;
- Possuir habilidades de relacionamento, capacidade de atuar em equipes multidisciplinares, catalisar e usar as contribuições das pessoas e dos grupos;
- Possuir habilidades para lidar com modelos de gestão inovadores e, principalmente, ser criativo e empreendedor;
- Compreender a necessidade vital do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional.

1.6 - Estrutura Curricular

Considerando os pressupostos teóricos já elencados e as Diretrizes Curriculares do MEC, a estrutura curricular do curso de bacharelado em Administração é composta por:

Formação Básica: as disciplinas de formação básica, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, compreendem as competências das áreas de Estudo Econômico, de Contabilidade e de Humanidades, ou seja:

Microeconomia

Macroeconomia

Instituições do Direito Público e Privado

Direito do Trabalho

Comunicação Empresarial

Sociologia Organizacional e Relações Étnicas Raciais

Introdução à Contabilidade

Contabilidade

Psicologia Aplicada a Administração

Formação profissional: as disciplinas de formação profissional, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, atendem às competências das teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistema de informações, planejamento estratégico e serviços, ou seja:

Teoria Geral da Administração

Gestão Empreendedora e Desenvolvimento Sustentável

Organização, Sistemas e Métodos

Desenvolvimento Organizacional

Administração de Materiais e Cadeias de Suprimento

Gestão de Pessoas I

Gestão de Pessoas II

Administração da Produção I

Administração da Produção II

Introdução à Administração

Administração Financeira I

Administração Financeira II

Orçamento Empresarial

Contabilidade Gerencial

Custos Empresariais

Negociação

Marketing de Serviços

Planejamento Estratégico

Gestão de Logística e Logística de Reserva

Gestão de Projetos

Administração Mercadológica

Sistema de Informação Gerencial

Pesquisa Operacional

TCC I

TCC II

Formação quantitativa e suas tecnologias: as disciplinas de formação quantitativa, de acordo com o Projeto pedagógico do Curso, aplicam as competências da área de Métodos Quantitativos e operações, ou seja:

Matemática

Matemática Financeira

Estatística

Jogos de Empresas

Formação Complementar: as disciplinas dessa dimensão formativa permitem uma interação com outras áreas e a complementaridade das competências e habilidades necessárias ao profissional da Administração, ou seja:

Metodologia Científica

Disciplina Optativa

Seminário de Gestão I

Seminário de Gestão II

Seminário de Gestão III

Tópico Especial em Administração

Gestão Ambiental

Disciplinas Optativas: A quantidade de horas/aula em disciplinas optativas passou para 160 horas/aula, com a inclusão da matéria Libras de acordo com a Lei 10.436 de 24/04/2002.

Há uma correspondência de cada matéria de formação com cada um dos Objetivos Específicos para formação de habilidades e competências. O conteúdo de Estudos Quantitativos e formação complementar integram, no campo de informação e ação do administrador, disciplinas responsáveis por desenvolver as habilidades e o domínio pleno da metodologia e da prática profissional.

A interdisciplinaridade se apresenta fundamentada a partir da estruturação do currículo nas matérias de formação, complementada pela classificação em campos de formação previstos pelas Diretrizes Curriculares.

Compõem o currículo do curso de Administração as Atividades Complementares, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

As Atividades Complementares devem atingir um mínimo de 200 horas/aula através de mecanismos de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades de monitoria, estágios, iniciação científica, de extensão, participação em eventos científicos ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos por organizações empresariais.

Adicionalmente, a estrutura curricular prevê, nos sétimo e oitavo semestres, um total de 300 horas de estágio supervisionado com caráter de implementação de desempenho profissional antes de se considerar concluído o curso.

1.6.1 - Prática Pedagógica

Para a FAC-UNILAGOS educar é transformar indivíduos, conscientizando-os de sua capacidade e potencialidade, e fazendo-os perceber que toda realidade é fruto de uma construção histórica que tem como ator preponderante o próprio indivíduo e sua coletividade. Sendo assim, se a realidade precisa ser transformada, somente o indivíduo consciente de seu papel de protagonista tem condições, juntamente com outros, de possibilitar esta transformação.

Nisto consiste o grande papel da educação, isto é, ela deve ser fecundadora de esperança, de possibilidades transformadoras. Salienta-se que, o processo educacional na concepção dos idealizadores desta Instituição, em especial a educação superior, precisa estar atenta para as armadilhas dos condicionantes históricos, que impõe modelos que vez por outra representam o interesse de um pequeno grupo ávido para manter seu 'status quo' de mandatário, que vê a educação como mera forma de enriquecimento financeiro pessoal. Para evitar esse risco, é necessário avançar no sentido de captar a natureza específica da educação, o que nos levará à compreensão das complexas mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista, notoriamente representada por grupos interessados em transformar a educação em um sistema para extrair recursos dos indivíduos, em vez de partilhar instrumentos que podem construir caminhos alternativos.

A FAC-UNILAGOS, consciente de sua missão, tem a intenção de ser um diferencial também neste aspecto, pois entende que Educar é libertar, é humanizar, é ser ponte possibilitadora. Para isso, propõe um esforço para facilitar o acesso ao ensino superior de qualidade e diferenciado a um maior quantitativo de pessoas da região litorânea e adjacência. Ela compreende a educação como elemento determinante no resgate da cidadania responsável.

Logo, os cursos que a integram não têm a intenção de serem reprodutores de um sistema que somente gere profissionais tecnicistas, que gerem produtos que possam ser vendidos ou usufruídos por poucos, mais que sejam responsáveis pelo bem estar de toda sociedade, que não se esqueçam que o conhecimento precisa redundar em partilha, em humanização, em uma sociedade altérica, justa, coesa, sem fronteiras étnicas, sociais, e culturais.

Estes pressupostos fundantes que norteiam e perpassam o Projeto Pedagógico Institucional apontam para a percepção que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, e isso acima de tudo envolve partilha, igualdade, serenidade.

Crê-se que a partir destes aspectos, espera-se que na FAC-UNILAGOS, professores e discentes sintam-se motivados para desenvolver um rico, extenso e constante processo dialogal em busca de novos conhecimentos que venham dá conta das necessidades da contemporaneidade.

Sendo assim, espera-se que os egressos sejam possibilitadores e partilhadores de um saber que transforma, humaniza, que leva em conta o ser humano em suas múltiplas dimensões. Por isso, a ênfase e a escolha num processo educacional interdisciplinar, crítico, progressista, generalista e humanista.

Segue o resumo da atividade do curso de Ciências Contábeis:

Denominação:	Curso de Bacharelado em Administração
Total de vagas anuais:	200 (100 manhã e 100 noite)
Turnos de funcionamento:	Matutino e Noturno

Regime de matrícula:	Semestral
Carga horária total:	3.500 horas, sendo: 3.000 horas-aula presenciais, 200 horas-aula de Atividades Complementares, 300 horas-aula de Estágio Curricular Supervisionado.
Integralização da carga horária do curso: limite mínimo e máximo:	Será integralizado no mínimo em 8 semestres letivos (4 anos) e no máximo em 20 semestres letivos (10 anos)

1.6.2 - PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização pedagógica esta pautada do fato de que toda disciplina na FAC-UNILAGOS é suportada por padrões supra citados, desenvolvido por especialista, com objetivos, pressupostos e conteúdos bem definidos. Esses padrões, junto com mecanismos de avaliação dos cursos e disciplinas, sustentam a melhoria contínua dos cursos, em face às demandas do mercado. Tomar um curso como um conjunto de disciplinas isoladas dificulta bastante a coordenação já que, frequentemente, cada professor entende sua disciplina como ímpar e estanque.

O Curso de Administração assume, por meio dos profissionais de ensino, uma formação inovadora em sua concepção e finalidade. Tomam como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e pedagógica.

Do ponto de vista epistemológico, o curso de Administração parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto encontra-se mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais.

O curso busca através de sua organização curricular atividades que promovam a integração entres as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa. Busca-se um profissional com conhecimento não apenas técnico e sim com responsabilidade social, que saiba gerir conflitos entre os agentes. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Do ponto de vista pedagógico, a centralidade se encontra na interação dos sujeitos com o contexto.

Para atender ao perfil profissional desejado ao bacharel em Administração, o curso deve contemplar conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar harmonização das normas e padrões internacionais da administração, interligando os campos de formação, que são os conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prático.

1.6.2.1 - Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas do Curso de Ciências Contábeis da FAC-UNILAGOS estão de acordo com a Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, publicada no Diário Oficial da União de 19/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências, revoga a Resolução CFE nº 2, de 04/10/1993 e a Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004. O Parecer CNE/CES nº 23/2005, que retifica o texto da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Graduação em Administração, Bacharelado, foi homologado no dia 06/06/2005, pelo Ministro da Educação.

De acordo com o Parecer CNE/CES 329/2004, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação no dia 11/11/2004, os Cursos de Bacharelado em Administração serão ministrados com a carga horária mínima de 3.000 horas. Os estágios e atividades complementares, já incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% do total. A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, a ser cumprido nos tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no mínimo de duzentos dias letivos para o ano letivo/série e com cem dias letivos por regime semestral, sendo que cada IES dimensionará o volume de carga horária a ser cumprida nas ofertas sob regime seriado, semestral, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos. As IEs deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso

1.6.2.2 - Flexibilização Curricular

A flexibilização do currículo se caracteriza, tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber, ao longo do período de formação.

A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

Na FAC-UNILAGOS a flexibilização curricular vertical se dá por meio de que ao discente são ofertadas além das disciplinas obrigatórias e eletivas que constam da estrutura curricular do Curso de Administração outras disciplinas do seu interesse que constam da estrutura curricular de outros cursos oferecidos pela UNILAGOS, mesmo os cursos de Pós-graduação.

Está previsto que o Curso de Administração, a cada semestre, organizará uma série de atividades complementares voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais oferecidas aos alunos no seu campus acadêmico. Para a integralização curricular, ao longo do processo de formação, o aluno deverá cumprir o mínimo de 200 (duzentas) horas de atividades complementares.

1.6.2.3 - EXTENSÃO ACADÊMICA

As ações de extensão, desenvolvidas como processo educativo visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional. A FAC-UNILAGOS desenvolve ações em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos, através de seu Núcleo de Pesquisa Avançada (Memória Institucional e Regional).

A FAC-UNILAGOS tem o compromisso com a formação, não só teórica, mas Profissional/Cidadão, com vistas a dotá-lo/a de competências flexíveis, habilidades comunicativas, expressão e contextualização de problemas, respeito à sociedade e consciência ecológica. Visando assim a execução dos projetos de extensão manter-se-á atividades de extensão cultural, criação, adaptação, difusão e transferência de conhecimentos e de tecnologia correlatas e/ou afins às áreas de seus cursos, destinadas a órgãos governamentais e não governamentais, à sociedade e ao cidadão em geral, dando ênfase às necessidades da região onde está inserida. Outras formas de extensão também serão oportunizadas para Curso de Administração com a criação de um novo Núcleo de Pesquisa Avançada – NPA, atendendo as demandas teórico x pratica do curso em questão.

1.6.3 - MATRIZ CURRICULAR

Para desenvolver as Competências e Habilidades gerais prescritas pelas DCN e nas Competências e Habilidades específicas próprias do curso de Administração da UNILAGOS e permitir, desta forma, o desenvolvimento do perfil do egresso, o curso oferecerá, no mínimo, em seu programa curricular, conhecimentos sólidos pautados numa visão sistêmica de interdisciplinaridade, gerência e resultados.

A matriz curricular do Curso de Administração é descrita abaixo:

1º	1º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Comunicação Empresarial	40h	
	Matemática	80h	
	Introdução a Contabilidade	80h	
	Inst. Direito Público e Priv.	80h	
	Sociologia Organizacional e Relações Étnicas Raciais	40h	
	Introdução a Administração	80	
	Total	400h	

5º	5º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Planejamento Estratégico	40h	Desenvolvimento Organizacional
	Administração da Produção I	80h	Administração Financeira
	Orçamento Empresarial	80h	Custos Empresariais
	Administração Mercadológica	80h	
	Gestão de Pessoas II	40h	Gestão de Pessoas I
	Administração de Materiais e Cadeia de Suprimentos	80h	Organização Sistemas e Métodos
	Total	400h	

2º	2º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Contabilidade	80h	Int. a contab.
	Estatística	80h	Matemática
	Teoria Geral da Administração	80h	Int. a Adm.
	Microeconomia	80h	
	Seminários de Gestão I	40h	
	Total	360h	

6º	6º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Contabilidade Gerencial	80h	Orçamento Empresarial
	Administração da Produção II	80h	Administração da Produção I
	Administração Financeira II	80h	A.F. I
	Marketing de Serviços	40h	Administração Mercadológica
	Gestão Empreendedora e Des. Sustentável	40h	
	Pesquisa Operacional	80h	Administração da Produção II
	Total	400h	

3º	3º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Organização Sistemas e Métodos	80h	TGA
	Matemática Financeira	80h	Matemática
	Custos Empresariais	80h	Contabilidade
	Psicologia Aplicada a Administrativa	40h	
	Macroeconomia	80h	Microeconomia
	MPC	40h	
Total	400h		

7º	7º período	Carga Horária	Pré-requisito
	Negociação	80h	
	Gestão de Logística e Logística Reversa	80h	Administração de Materiais e Cadeia de Suprimentos
	Gestão de Projetos	80h	Pesquisa Operacional
	TCC I	80h	
	Optativa I	40h	
	Estágio Supervisionado I	150h	
Total	510h		

4º período	Carga Horária	Pré-requisito
Sistemas de Informação Gerencial	80h	
Gestão de Pessoas I	80h	TGA
Direito do Trabalho	40h	Inst. Direito Público e Priv.
Administração Financeira	80h	Custos Empresariais
Desenvolvimento Organizacional	40h	Organização Sistemas e Métodos
Seminários de Gestão II	40h	Seminários de Gestão I
Total	360h	

8º período	Carga Horária	Pré-requisito
Jogos de Empresa	80h	Negociação
Tópico Especial em Administração	40h	
Optativa II	40h	Optativa I
Gestão Ambiental	40h	
Estágio Supervisionado II	150h	Estágio Supervisionado I
Trabalho de Conclusão II	80h	TCC I
Seminário de Gestão III	40h	Seminários de Gestão II
Total	470h	

Distribuição da Carga Horária do Curso*

Carga Horária das Disciplinas Curriculares	3000h
Atividades Complementares	200h
Estágio Supervisionado	300h
Total	3500

Disciplinas Optativas	Carga Horária
Optativa I	40h
Optativa II	40h

*(unidade h = 60 min)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Para conclusão do curso é obrigatória a apresentação e defesa de trabalho final de curso como atividade de síntese e integração de conhecimento, perante banca examinadora, com tema e orientador escolhidos pelo aluno.

Atividades Complementares: mínimo de 200 horas, ajustadas entre o aluno e a coordenação do curso, incluindo trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas teóricas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitoria e outras atividades empreendedoras.

Período de Integralização: Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres.

Nota: As atividades de Estágio, TCC e de Atividades Complementares são regidas por Regulamentos específicos devidamente aprovados pelos órgãos colegiados da IES.

ASPÉCTOS LEGAIS NORMATIVOS

Como componente curricular a UNILAGOS oferece ao estudante a disciplina LIBRAS, nos termos da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais) e Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, (que regulamenta a Lei 10.436/2002 e artigo 18 de Lei 10.098/2000). Esta disciplina é oferecida no oitavo semestre letivo do Curso de Ciências Contábeis com carga horária mínima de 40 horas, na forma de disciplina Optativa.

Em relação à Integração da Disciplina **Sociologia Organizacional e Relações Étnicos Raciais** ela acontece a partir de uma visão transversa trabalhada entre as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, neste sentido cada Planejamento docente procura tratar tal necessidade de forma a estimular o desenvolvimento das seguintes competências: comprometimento com os princípios humanísticos, éticos; comunicação eficiente (de maneira a preparar o estudante para processos que envolvem a recepção de mensagens e o seu impacto sobre os diversos setores da sociedade); trabalho em equipe e de maneira autônoma; valorização e respeito à diversidade cultural, entre outros assuntos; no que tange as diretrizes curriculares nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei 11.645/2008 e Resolução CNE/CP N.º.1/2004.

-
-
-

1.8 - METODOLOGIAS DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada no Curso de Administração da UNILAGOS fundamenta-se na relação teoria e prática. Tal visão advoga um espaço em que a formação é um processo que alia teoria à prática, articulando os saberes específicos

a outros, tais como direito, sistemas de informação, economia e contabilidade, gerando uma totalidade do conhecimento.

O ensino "ativo reflexivo" pretendido incorpora ao processo pedagógico a prática do aluno como membro de uma organização, permitindo-lhe ser também agente de sua aprendizagem. A incorporação da vivência do aluno ao processo de ensino acontecerá por meio das seguintes estratégias: utilização de estudos de caso como metodologia de ensino-aprendizagem; formulação de situações-problema que permitam ao aluno a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento nos processos de tomada de decisão que se dão nas organizações em geral; proposição de atividades laboratoriais; elaboração de projetos; participação em seminários interdisciplinares e visitas técnicas orientadas que ampliam e consolidam a formação; desenvolvimento de atividades práticas nas empresas através de trabalhos individuais e em grupo, solicitados pelas disciplinas de formação profissional.

As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam o processo educacional para a formação de um profissional que atenda às exigências da contemporaneidade, para tanto, o marco referencial fundamenta-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora.

A partir da realidade apresentada e das conseqüentes mudanças da Administração no mundo, vê-se a necessidade de o professor assumir em sala de aula uma postura metodológica que vise estimular à criatividade, ao questionamento, à leitura, à pesquisa, conduzindo o aluno à reflexão, à investigação e, através desta, à construção do conhecimento sólido. Essa concepção de reflexão crítica está ancorada na realidade local e potencialidades de aplicabilidade de seu conhecimento no mercado.

Para auxiliar na implementação dessas concepções, o docente da UNILAGOS conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP e Grupo de Estudo e Pesquisa - GEP's - um espaço onde estratégias são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. É evidente que todas essas ações acontecem sempre considerando as características das disciplinas, as

necessidades detectadas no processo de ensino-aprendizagem e a peculiaridade de cada curso.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo colegiado de curso que as legitima mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. O despertar da consciência ética, da visão crítica do aluno e o exercício da reflexão são metas almejadas em todas as disciplinas do curso.

O corpo docente e o discente têm, ainda, à sua disposição, um parque tecnológico que permite espaços virtuais de ensino-aprendizagem, como o Portal Acadêmico e o Sistema Aula. Tais recursos, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercitará a sua profissão.

Os planos de ensino são revistos, atualizados e avaliados pelo corpo docente e aprovados pelo colegiado do curso a cada semestre. Por meio da Avaliação Institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

1.8.1 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações a que os alunos do curso de Administração da UNILAGOS são submetidos objetivando a aferição do conhecimento, por meio de estratégias individualizadas, tais como provas escritas, ou em equipe, como trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, apresentação de seminários ou painéis, sendo que em qualquer dos casos a verificação do aproveitamento ocorre de forma individual.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorre ao longo dos semestres como constante monitoramento do desempenho discente e docente. No primeiro caso, tem-se: avaliações escritas, portfólio do discente, relatórios de atividades práticas como pesquisas de campo, visitas técnicas a empresas (com

relatórios), fichamentos, auto-avaliação, participação. Sempre com a possibilidade de reforçar o processo de aprendizado. Além desses, cita-se a Semana Acadêmica, que ocorre no final do segundo semestre, objetivando a inter-relação das disciplinas dos períodos, possibilitando, assim, uma visão sistêmica da Administração. Em relação ao desempenho do corpo docente, a avaliação ocorre por meio do acompanhamento da equipe pedagógica da instituição, representada pelo Núcleo de Aprimoramento, Estudo e Desenvolvimento Docente, pelo portfólio docente, relatórios e apresentação das sequências de ensino-aprendizagem à Coordenação, encontros pedagógicos e avaliação, pelos alunos, realizada periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é um processo gradual, acompanhado pelos docentes, em cada disciplina, sendo que o aluno recebe um tratamento individualizado. Tal procedimento está garantido na filosofia do curso de Administração, fundamentada na interação entre o aluno – professor - conteúdo, dando condições de formar um profissional que atuará de forma coerente nas organizações.

A UNILAGOS apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, do corpo docente e das instalações. Os resultados do Exame Nacional de Cursos e do sistema oficial de avaliação são analisados e retroalimentam as necessidades de implementações e modificações expressas na avaliação.

1.8.2 - Políticas de Educação Ambiental

A definição das aptidões a serem desenvolvidas durante o curso leva em conta a importância e a responsabilidade dos profissionais da administração com o bem estar da sociedade araruamense, em primeira instância, e global, de modo geral e a sustentabilidade das atividades produtivas em um contexto de recursos limitados como é o nosso planeta. Neste sentido o curso já atende a disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 à integração da educação ambiental no curso de Administração ocorre de forma transversal, entre as disciplinas que compõe a matriz curricular do curso de forma contínua e permanente conforme descrito abaixo:

No primeiro período do curso os alunos recebem as noções primeiras ao verem as disciplinas de introdução a Administração e cultura e identidade brasileira nestas disciplinas o discente é levado a tomar consciência do papel do profissional do administrador quanto conscientização ambiental, no segundo período a disciplina de Teoria Geral da Administração procura desenvolver todo um contexto social a partir das ciências políticas a serem estudadas; o quarto período contempla a disciplina desenvolvimento organizacional da qualidade que a partir de uma visão sistêmica procura desenvolver para o futuro profissional um posicionamento sobre o seu diferencial que as organizações devem buscar a partir da prática responsabilidade sócio-ambiental; o sexto período do curso tem como compromisso mostrar com a disciplina gestão empreendedora e desenvolvimento sustentável a importância do meio ambiente e sua disseminação junto a sociedade; no oitavo período consolida-se essa temática com a disciplina de Gestão Ambiental que gera toda uma estrutura dos aspectos formacionais nos futuros administradores.

1.8.3 - ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO

As atividades acadêmicas no curso de Administração objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional.

1.9 - Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado tem por objetivo qualificar o aluno, sob orientação docente, a atuar em sua área de formação, desenvolvendo as competências e habilidades necessárias às diversas áreas de atuação, amparado nos modernos conceitos contábeis, éticos e legais que regem a profissão, atendendo às expectativas do mercado de trabalho.

O estágio curricular supervisionado é componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando.

O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos da Administração e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição, competente para tal.

As atividades de estágio curricular supervisionado deverão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

O estágio curricular do Curso de Administração deve proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário. Ele é um complemento ao processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências

individuais e incentivar a busca do aprimoramento e amadurecimento pessoal, acadêmico e profissional. O estágio busca atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade, além de facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas.

O estágio curricular procura ainda incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas, como também é visto com o um instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino (aprender a ensinar).

O início do Estágio está previsto a partir do 7º. Semestre e regido pelo Regulamento de Estágio Supervisionado.

1.9.1 - Finalidade

O presente regulamento destina-se a orientar o corpo docente e discente, bem como os setores administrativos e pedagógicos da Faculdade, no tocante à execução de Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Artigo 65 da Lei 9.394/96); a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (e suas atualizações). Com base nestas leis e resolução foi desenvolvido o regulamento específico ao curso de Administração.

O estágio tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalhos, em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

1.9.2 - Pessoas relacionadas ao estágio supervisionado

- I- Coordenador de Estágio;
- II- Orientador de Estágio;
- III- Estagiário;
- IV- Supervisor de Estágio (Empresa / Escola).

1.9.3 - Requisitos para a realização do Estágio

Para a realização do estágio, o aluno deve:

- a) ter cumprido os pré-requisitos pedagógicos;
- b) ter sido aprovado em todas as disciplinas básicas;
- d) ter cursado ou estar cursando a disciplina escolhida para Estágio.

O Estágio Supervisionado que é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante abrange o período de Estágio conforme Calendário Acadêmico do semestre letivo e com a carga-horária mínima definida no projeto pedagógico do curso.

1.9.4 - Rotina do processo de estágio

Formalização inicial:

O aluno deve fazer matrícula no Estágio, por ocasião da matrícula no semestre correspondente;

Cada Coordenador de Estágio solicitará por escrito, logo no início do semestre aos Coordenadores de Curso, a lista dos professores autorizados como Orientadores de Estágio Supervisionado, em função das suas disponibilidades, conhecimento da área e planejamento;

O Coordenador de Estágio de cada curso, logo no início do semestre, visitará as salas dos alunos que deverão fazer o estágio para apresentar-lhes breves informações sobre o procedimento do Estágio;

O estagiário receberá por parte do Coordenador de Estágio de cada curso, as orientações detalhadas para execução do Estágio Supervisionado;

Após as explicações detalhadas sobre o Estágio, por parte de cada Coordenador de Estágio, o aluno deve preencher requerimento solicitando autorização para iniciar o Estágio Profissional Curricular Supervisionado, conforme o Calendário Acadêmico. No requerimento, o aluno deve indicar, ainda:

- I- lugar onde pretende Estagiar, indicando o nome da Instituição (setor público) ou Empresa / Escola (setor privado);
- II- a área desejada;
- III- nome do Supervisor de Estágio na Instituição escolhida;
- IV- nome do professor Orientador;
- V- nome do dirigente e do órgão a quem deverá ser dirigida a Carta de Apresentação, emitida pela Secretaria de Apoio, assinada pelo Diretor da FACULDADE;
- VI- Anexar o espelho das disciplinas e a solicitação de Estágio.

Deferida a autorização para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá receber, na Secretaria de Apoio, a Carta de Apresentação ao órgão onde pretende estagiar;

O órgão em que é feito o Estágio, enviará CARTA RESPOSTA à FACULDADE utilizando modelo padronizado que lhe é remetido juntamente com a Carta de Apresentação;

O Estagiário deve respeitar a programação, os interesses e limitações do órgão promotor do Estágio e as orientações indicadas pelo SUPERVISOR, da Empresa / Escola ou da Instituição.

1.9.5 - Atribuições do Professor Orientador

Elaborar as etapas do Plano de Estágio indicados na Ficha de Acompanhamento e, orientar o aluno a desenvolver as atividades fixadas no planejamento, bem como auxiliá-lo quanto às providências que o mesmo deverá tomar com relação aos levantamentos de dados, fontes de consulta e

análise a serem efetuadas, mantendo neste sentido contatos constantes (uma vez por mês) no mínimo, durante o período de Estágio do aluno para melhor avaliação.

Necessitando-se para tal atividade profissional 8 horas aula por semestre para cada aluno incluindo-se: as orientações, controle de frequência do aluno, avaliação do Relatório Final, preenchimento dos formulários e defesa do Relatório Final.

1.9.6 - Atribuições do Supervisor de Estágio

Supervisionar as atividades do aluno estagiário na Instituição ou Empresa / Instituição mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados;

1.9.7 - Elaboração do Relatório Final

Ao término do Estágio, o aluno deve elaborar o relatório final do estágio supervisionado - (ES), respeitando as seguintes instruções:

- I- O produto final do seu trabalho;
- II- Os métodos e procedimentos adotados para chegar até aquele produto;
- III- As dificuldades encontradas e as soluções escolhidas.

O professor orientador deve ser consultado sobre a forma, apresentação e conteúdo do Relatório Final (respeitar as normas da ABNT) apresentar 2 (duas) vias, sendo uma arquivada na Coordenação de Estágios por um período de quatro semestres.

1.9.8 - Avaliação do estágio

A avaliação do Estágio será feita pelo professor orientador, com base na Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado e no Relatório Final do aluno;

A Ficha de Acompanhamento conterá, entre outros dados, a avaliação de desempenho do Estágio feita pelo supervisor do Estágio conforme atributos e conceitos explicitados na própria ficha;

O Relatório Final é avaliado em função de:

- a) Apresentação;
- b) Suporte bibliográfico;
- c) Qualidade da redação;
- d) Concisão, Clareza e Propriedade.

1.9.9 - CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Segundo a Resolução CNE/CES Nº 10, DE 16 de Dezembro de 2004 no art. 7º, o estágio curriculares obrigatórios deve estar sob supervisão direta da instituição de ensino, através de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 200 (duzentas) horas.

Na FAC-UNILAGOS serão 300h/a destinadas as atividades de estagio, que estão subdivididos nos dois últimos períodos, com carga horária de 150 horas semestrais.

1.10 - Atividades Complementares

Atividades Complementares construídas conforme os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados pela Faculdade União Araruama de Ensino pressupõe o aprimoramento do saber acadêmico nos diversos campos em que se insere. Dessa forma, as Atividades Complementares pré-estabelece alguns objetivos que devem nortear o processo de desenvolvimento dessas atividades:

- a) Criar uma consciência acadêmico-pedagógica no corpo discente;
- b) Motivar o corpo discente para o aprimoramento acadêmico via Atividades Complementares;

- c) Abrir um campo de atuação na Faculdade e fora dela para proporcionar ao alunado aperfeiçoamentos na sua área de atuação ou área afim;
- d) Aprofundar o grau de interdisciplinaridade na formação acadêmica dos egressos;
- e) Inserir o corpo discente nas atividades de pesquisa na Faculdade ou em outro ambiente em que se possa desenvolver o ensino aprendizagem.

A carga horária mínima das Atividades Complementares é de 200h de acordo com o PPC apresentado, e poderá ser cumprida a partir do 1º semestre, desde que aprovada pela Coordenação do Curso junto com o seu NDE.

A supervisão será efetuada pelo Coordenador do Curso ao qual pertence o aluno.

Estas atividades estão relacionadas em um regimento próprio aprovado pelo Conselho acadêmico da IES. As atividades complementares, via de regra, abertas e que atendem aos objetivos indicados acima, estão relacionadas abaixo:

- a) Monitoria;
- b) Iniciação Científica;
- c) Participação de congressos, seminários e visitas técnicas;
- d) Participação em curso de extensão;
- e) Cursos de idiomas e estágio livre,
- f) Organização/gestão de evento e Publicações técnico – científico,

As atividades complementares desenvolvidas pelo aluno constarão do seu Histórico Escolar, com a atribuição da carga horária conferida pelo Coordenador do Curso, em documento formal do protocolo. O aluno deverá anexar ao seu requerimento os comprovantes cabíveis, podendo o Coordenador recusar a atividade se considerar inadequado o comprovante ou insatisfatório o desempenho do aluno. Se necessário, o Coordenador poderá solicitar o original da cópia fornecida pelo aluno. Caberá ao Coordenador à atribuição da carga horária de todas as Atividades Complementares, não ficando o mesmo obrigado a aceitar o crédito-hora conferido por qualquer outra Instituição, podendo inclusive limitar as horas a serem creditadas ao aluno.

Poderão ser validadas pelo aluno por semestre letivo, até 40 horas de Atividades Complementares. Ao final do curso, o aluno deverá ter exercido horas de atividades complementares em pelo menos 03 (três) modalidades.

Embora seja fixada uma carga horária mínima para as Atividades Complementares, o aluno poderá computar uma carga horária superior. As Atividades Complementares acima da carga horária mínima também constarão no Histórico Escolar do aluno.

1.11 - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é obrigatório às pessoas que concluem e desejam obter a titulação no Curso de Ciências Contábeis.

O Trabalho de Curso se constitui em uma Monografia, resultante de uma pesquisa, sob orientação de um professor, em uma das linhas de pesquisa do Curso. O TCC é de natureza monográfica e científica elaborado individualmente ou em grupo pelo aluno formando, como condição obrigatória para a obtenção do título acadêmico. De acordo com as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, o aluno deverá realizar um Trabalho de Monografia, o qual consiste em requisito básico para obtenção do diploma de conclusão do curso. Para tanto, terá direito à orientação de um docente, devendo submeter seu trabalho à avaliação de uma banca examinadora ao final do curso. A elaboração do Trabalho Monográfico é disciplinada por normas técnicas descritas em Regulamento Próprio.

É importante salientar as disciplinas que abrange este desenvolvimento de acordo com matriz proposta pelo o NDE, o TCC se subdivide em duas disciplinas contempladas no sétimo com a disciplina de “Trabalho de Curso I” e oitavo “Trabalho Final de Curso II” ambos com carga horária de 80h, totalizando 160 horas.

1.12 - Apoio ao Discente

A FAC-UNILAGOS através de seu Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP desenvolve um programa de nivelamento para os alunos dos Cursos da IES buscando minimizar as deficiências de conhecimentos apresentados em áreas pontuais pela maioria dos

egressos do ensino médio. A FAC-UNILAGOS oferece modalidades de apoio pedagógico através deste núcleo, a fim de dar mais segurança aos alunos na sua vida acadêmica.

Tendo como objetivo:

- Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de anteriores segmentos de ensino;
- Promover mecanismos de nivelamento;
- Oferecer condições para aprendizagens significativas;
- Assinalar e reduzir os problemas de ordem psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- Conseguir alternativas para minimizar os problemas de ordem financeira e outros que impossibilitam a permanência no curso;
- Apresentar programas de incentivo que reduzam os casos de evasão;
- Acolher, em especial, os calouros, viabilizando a sua integração ao meio acadêmico e promover políticas de incentivos aos veteranos;
- Sugerir atividades extraclasse que envolvam cultura, criatividade, esporte, lazer e diversas áreas do conhecimento.
- Sistematizar, junto à equipe multidisciplinar, atividades reflexivas e de aperfeiçoamento acerca do diagnóstico e compreensão de fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

As modalidades de apoio pedagógico adotadas pela FAC-UNILAGOS são: a) de nivelamento, b) de reforço e c) de complementação curricular, ou seja, atividades didáticas desenvolvidas paralelamente à matriz curricular com a orientação de docentes da FAC-UNILAGOS, sob forma de pequenos cursos, oficinas, grupos de estudo.

Vale ressaltar, que a adesão ao Programa de nivelamento é voluntária. O aluno poderá escolher, entre as atividades oferecidas, as que mais se adaptem a seus horários e às suas possibilidades.

Com esses projetos, a FAC-UNILAGOS pretende contribuir para uma melhor formação do aluno, procurando suprir déficits de conhecimento, aprofundar

conteúdos, desenvolver competências, habilidades e atividades, buscando atingir o perfil desejado para os egressos dos cursos de graduação e de graduação tecnológica.

1.13 - Estímulo para Atividades Acadêmicas

Outra estratégia que visa à formação integral dos alunos dos discentes é permanente incentivo à sua participação em projetos de pesquisa, realizados por professores da graduação ainda que em outras IES.

Estes trabalhos são mostrados em Jornadas de Iniciação Científicas, organizadas pela IES, e em eventos acadêmicos/científicos, organizados por diferentes instâncias, direcionados para a área educacional.

O Curso de Administração irá manter uma integração com os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de outras IES para atender a uma demanda de interesses revelados pelos alunos no decorrer do curso.

1.14 - Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

A avaliação do Curso tem a finalidade de proporcionar um diagnóstico do desempenho e do atendimento aos objetivos do curso. A avaliação exerce o papel de manter uma cultura de gestão estratégica baseada na gestão de informações para melhorias contínuas da educação. Essa avaliação deverá ser, portanto, cíclica, criativa e renovadora de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem o curso.

Espera-se que a definição de indicadores no contínuo da avaliação possa assegurar que as decisões relativas ao curso sejam baseadas em informações sobre o desenvolvimento do mesmo nas suas múltiplas dimensões. É necessário que os atores educacionais tenham instrumentos para conhecer e compreender a realidade e para nela intervirem. Precisam conhecer as suas principais questões e aprender a construir a sua história a partir do comprometimento com os objetivos, resultados, performance da própria categoria; conhecer e refletir sobre a

teia de relações sociais que o constituem; refletir sobre a dimensão cultural dos atores envolvidos e a importância dos conhecimentos, símbolos, costumes, expressões, atitudes e valores pessoais e profissionais que se encontram e se confrontam na materialidade cotidiana do curso.

1.14.1 - Objetivo Geral

Avaliar o Curso como um sistema integrado em suas atividades de ensino, processo de aprendizagem e gestão, respeitando as peculiaridades de seus objetivos e políticas pedagógicas, tendo como propósito estabelecer o perfil do profissional coerente com a demanda do contexto atual.

1.14.2 - Objetivo Especifico

- Permitir o conhecimento sobre o desempenho do curso com relação aos objetivos definidos em seu Projeto Político-Pedagógico;
- Constituir um banco de informações sobre o perfil e o desempenho do ensino de do Curso;
- Instituir representações de todos os segmentos da Faculdade, docentes; discentes; servidores; e, representante da comunidade, para participar em comissões próprias de Avaliação.
- Fortalecer uma cultura institucional baseada na ética, na estética e na responsabilidade social.
- Incentivar a prática de gestão do curso baseada na pesquisa, prospecção, demandas, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas.

1.14.3 - Abrangência da Avaliação

A avaliação do Curso no âmbito da Faculdade fará parte da avaliação institucional que será norteada por princípios, pressupostos e elementos essenciais ao alcance dos objetivos, tais como:

- A avaliação do curso, muito mais que uma exigência legal, é uma atitude de fazer gestão com base em informações, tendo como meta a melhoria da qualidade educacional do mesmo de forma que os resultados contribuam para reflexão, ação e implementação de melhorias do curso, constituindo um processo contínuo de re-educar a comunidade acadêmica;
- O processo avaliativo terá dois propósitos: acompanhamento/diagnóstico, ambos realizados numa perspectiva formativa, mediadora e emancipatória. Tal perspectiva considera que o processo avaliativo somente se completa quando os dados obtidos servem de referência para analisar a realidade e nela intervir, buscando a superação dos entraves e enfatizando as potencialidades.
- A ação de avaliar não se esgota na avaliação da aprendizagem; deve, antes, estender-se a todos os atores envolvidos no desenvolvimento do curso: (a) docentes (b) discentes (c) corpo técnico-administrativo e (d) comunidade. Sendo que os princípios a serem estabelecidos deverão ser amplamente discutidos e aceitos por todos envolvidos;
- A avaliação deverá usar mecanismos que considere a inclusão social, o público demandante e as peculiaridades do curso, sendo um indicador para o desenvolvimento de políticas de atendimentos aos estudantes.
- A avaliação contribuirá, dessa forma, para avaliar a qualidade do curso o desempenho da prática docente e o atendimento às necessidades e expectativas dos alunos e as demandas sociais.
- Avaliação deverá ser visualizada como um meio para melhorar os resultados das pessoas na organização. Deve permitir conhecer o potencial de cada pessoa em relação a novos desafios, ajuda a determinar necessidades de formação profissional específica, proporciona oportunidades de crescimento profissional e de participação na organização.
- O feedback deve ser a base para proporcionar a informação e suporte na comunicação. O curso avaliado precisa saber como está caminhando em seus esforços e se está no rumo dos resultados acordados. É importante dar ao avaliado a oportunidade de discutir pontos fortes e fracos, estabelecendo novos objetivos.
- A avaliação como referência de análise, discussões, elaboração de relatórios e análise de informação leva em consideração as pessoas, equipes e a organização do curso como um todo, proporcionando espaço para

planejamento centrado no presente e no futuro, assim como, o surgimento de inovações em vários de seus processos.

- Este tipo de avaliação com ênfase nos resultados permite, também, a avaliação numa “mão-dupla”, em que o discente avalia o curso e o desempenho do docente e o docente avalia os estudantes e o atingimento dos objetivos do curso.

- Os indicadores formados por essa prática avaliativa deverão subsidiar decisões nos que se referem às dimensões de qualidade, sustentabilidade, manutenção e expansão do curso.

1.14.4 - Planejamento e Execução

O planejamento da avaliação do curso será de responsabilidade de uma comissão, tomando como referência discussões e a participação da comunidade acadêmica. Para tanto, ela deverá fazer parte do sistema de avaliação institucional elaborado pela CPA, tendo sua representatividade na totalidade do mesmo. As reformulações, a partir das sistematizações das avaliações, serão de responsabilidade desta comissão no âmbito operacional e da gestão.

1.14.5 - Concepção Filosófico-Pedagógica

Para conseguir uma nova concepção filosófico-pedagógica a permear toda a ação didática do corpo docente com estes novos valores, os próprios docentes, em um trabalho conjunto com a administração da Instituição, criarão a sistemática apropriada capaz de promover uma atmosfera institucional agradável e democrática. Essa nova concepção fará parte de uma reflexão socializada, cujos valores sejam traduzidos na práxis docente. Seminários, reuniões semanais, cursos de curta duração, juntamente a outras atividades complementares, formarão o conjunto de estratégias que visam à reorientação da prática docente na sala de aula e nas atividades curriculares e complementares.

1.15 - Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar, nos termos do Regimento da Faculdade conforme segue:

Capítulo V - Da Avaliação do Desempenho Escolar

Art.67. São objetivos da avaliação do aluno:

- I - compreender o seu processo de aprendizagem;
- II- oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino;
- III - verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo;
- IV - fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem;
- V - servir como indicador para avaliação Institucional.

Art.68. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência:

§ 1º A avaliação do aproveitamento se dá:

- I - pelos trabalhos de aplicação (teóricos ou práticos);
- II - por instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo, em número possível de três por período letivo.
- III - pela participação em atividades complementares de ensino incluindo: pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, iniciação científica, entre outras.

§ 2º Nos casos de que trata o inciso III, do parágrafo 1º deste artigo, deve-se ter uma autorização formal da Coordenação do Curso, com anuência do Diretor Acadêmico, para que seja atribuída uma carga horária.

Art.69. A frequência do aluno e do professor é obrigatória, salvo nos programas de educação à distância.

Parágrafo único. A Faculdade União Araruama de Ensino - FAC-UNILAGOS pode conceder frequência correspondente a, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, a alunos que participem como conferencistas, debatedores, ouvintes ou integrantes de eventos técnico-científicos, artístico-culturais ou outras atividades de extensão e projetos de pesquisa, em caráter complementar ao currículo do curso a que está vinculado.

Art.70. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art.71. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos neste Regimento.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não atenha frequência, no mínimo, igual a setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e o registro de frequência é de responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

Art.72. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, e dos resultados por ele obtido nos exercícios escolares.

§ 1º Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

§ 2º Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos escritos, seminários, provas e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º O exame final realizado ao fim do período letivo visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e consta de prova escrita ou monografia.

Art.73. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez.

§ 1º Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento.

§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer à verificação ou ao exame na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade requerida no prazo de dez dias, se comprovado motivo justo.

§ 3º Ao aluno que deixar de comparecer à uma das verificações na data fixada será concedida uma oportunidade no final do semestre para avaliação de reposição. Nesse caso, o aluno fará a reposição somente de uma avaliação.

Art.74. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

I independente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a sete das notas dos exercícios escolares;

II mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete, porém não inferior a três, tenha obtido nota final não inferior a cinco, correspondente a média entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

Parágrafo Único. As médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

Art.75. O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá as disciplinas em que foi reprovado no semestre, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidas neste Regimento.

Art.76. O Coordenador do Curso é responsável pela orientação acadêmica dos seus alunos.

Art.77. As disciplinas, laboratórios e estágios possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Acadêmico.

Art.78. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, poderá solicitar à Coordenação, através de requerimento próprio, aplicação de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino.

1.16 - Número de Vagas

A cada semestre serão ofertadas 200 vagas, sendo 100 vagas para o diurno e outras 100 vagas para o noturno, ou de acordo com a disponibilidade de egresso. Cujo acesso oficializa-se nos termos da legislação vigente, ocorrendo das seguintes formas: Processo Seletivo - principal forma de ingresso; Transferência Externa (realizada entre instituições congêneres, com áreas e conteúdos afins); PROUNI: Programa Universidade para Todos em parceria com o Governo Federal.

Como forma de acesso aos cursos da FAC-UNILAGOS, os discentes contam também com convênios, monitorias e bolsas de estudos, além do desconto pontualidade.

2 - DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Os docentes da FAC-UNILAGOS contam com titulação adequada, *stricto sensu*, 96,00% são mestres ou doutores. Conforme demonstra a seguir.

Quanto aos professores (18 no total) que atuam regularmente no Curso de Administração, a titulação está distribuída da seguinte forma:

50% - Mestres (9 docentes)

5% - Doutor (1 docente)

45% - Especialista (8 docentes)

2.1 - Núcleo Docente Estruturante

Com a missão de criar, implantar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, os novos instrumentos regulatórios do INEP/MEC 2011 e de maneira atender as Diretrizes Curriculares Nacionais é criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) através da Portaria 30 de 05 de maio de 2013, incorporando-o à gestão acadêmico-administrativa do Curso. Esse NDE é formado por professores mestres e doutores que têm uma dedicação integral ou horista ao curso, atendendo às especificidades dos órgãos reguladores.

O NDE está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas articuladas à formação dos alunos tais como: estágio supervisionado, atividades de iniciação científica e pesquisa, atividades de extensão e trabalho de conclusão de curso.

2.2 - Atuação do(a) Coordenador(a) do Curso

O coordenador do curso de Administração possui um perfil que é apropriado a gestão do curso, ressalta-se ainda a sua formação profissional, com especialização na área de Administração. O coordenador uma carga horária de 20h dedicada a gestão do curso.

2.3 - Regime de Trabalho e Carga Horária de Coordenação do Curso

Contratada em regime integral, atua 40 horas semanais com efetiva dedicação às atividades acadêmicas da Faculdade União Araruama de Ensino.

A carga horária de trabalho da coordenação é distribuída semanalmente da seguinte forma: 20 horas são dedicadas às atividades administrativas de coordenação de curso e as outras 20 estão alocadas em atividades de docência, extensão e pesquisa através da orientação de estudantes para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso.

2.4 - Titulação dos Docentes, Regime de Trabalho e Experiência do Corpo Docente do Curso

A FAC-UNILAGOS tem em seu quadro docente como um de seus referenciais de qualidade. A indissociabilidade, marca das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores e a sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se na base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Os docentes da FAC-UNILAGOS apresentam formação e experiência profissional que os tornam aptos a atuar em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos

Cursos. Todos os docentes têm formação adequada e aderência com as disciplinas por eles ministradas. Dessa forma, seu conhecimento profissional pode auxiliar na construção do conhecimento. Os docentes incluem profissionais formados em docência e outros que, mesmo sem a formação em educação, têm experiências em diferentes áreas de atuação.

A política de gestão do curso é considerar a manutenção de um quadro de docentes com necessárias formação e qualificação profissionais e incentivos para contínuo aperfeiçoamento e produção científica.

O Decreto nº 5.773/2006, por sua vez reporta-se da seguinte forma:

“Art. 69. ...

Parágrafo único. O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de pelo menos vinte horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

Quanto aos instrumentos de avaliação, são identificadas, ao longo dos últimos anos, algumas variações que listamos abaixo:

No âmbito da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior/INEP, por meio do documento denominado **“Manual Geral de Avaliação das Condições de Ensino”** de 2002, verificava-se que, quanto ao regime de trabalho docente, foram definidas três categorias:

Na primeira, há os docentes em tempo integral, *“contratados com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos”* (nos termos do Decreto nº 3.860/2001).

Na segunda, estão os docentes em tempo parcial, *“contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos”*.

Na terceira, há os docentes horistas, *“contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos”*.

No caso do tempo integral, admitia-se também a situação na qual, *“por acordo coletivo de trabalho”*, o TI variasse *“de 36 a 44 horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos”*.

Quanto ao item coordenação do curso, poderia ser considerada a *“a carga horária do coordenador do curso em tempo integral”* como sendo superior a *“36 horas/semana”*, conforme o que dispusesse o plano de carreira da IES.

2.5 - Funcionamento do Colegiado de Curso

O Curso de Ciências Contábeis tem sua representação efetiva em Órgãos de Colegiado da Instituição UNILAGOS.

O Colegiado do Curso reúne-se, mensalmente, para perseguir os seguintes objetivos:

Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, em especial, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades acadêmicas complementares (AAC).

Avaliar o Projeto do Curso, a fim de atualizá-lo e aprimorá-lo constantemente.

Integrar a equipe de professores e criar espaço para a partilha, a troca de experiências e o diálogo entre seus membros.

Discutir os principais assuntos referentes à condução acadêmico-administrativa do Curso.

Organizar as atividades de formação permanente do corpo docente.

2.6 - Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

3 - DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

3.1 - Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

Na FAC-UNILAGOS há uma sala para a coordenação de curso com o objetivo de promover a interatividade entre os pares, a troca de experiências e a discussão sobre assuntos e ações em conjunto de acordo com as práticas interdisciplinares.

A sala da Coordenação é ampla, agradável, com mesa, armário, computador com acesso a Internet e sistema em rede, cadeiras para atendimentos e telefone. Possui ventilação adequada, ótima iluminação, mobiliário padronizado, de fácil acesso para docentes e discentes da IES.

3.2 - Sala de Professores

Na FAC-UNILAGOS há uma sala para uso exclusivo dos docentes, ela possui mesa ampla (com cadeiras) para os períodos anterior e posterior as aulas, bem como nos intervalos e momentos de descanso. São disponibilizados água, café e chá para os docentes. Há ainda, neste ambiente, mural para afixação de recados institucionais e de interesse aos docentes, bem como quatro computadores ligados à rede tendo ainda acesso à internet via wi-fi.

Há ainda a sala para reuniões Institucionais que são utilizadas pelos professores, coordenadores, com mobiliário e equipamentos de informática disponíveis em tempo integral.

3.3 - Salas de Aulas

Há setenta salas de aulas em bom funcionamento na FAC-UNILAGOS que possuem dimensões estabelecidas em função do número de vagas ofertadas (50 vagas por turno), respeitando características como: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, funcionalidade e versatilidade entre os ambientes. Nelas há a disponibilidade de recursos e equipamentos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisas, extensão e aprimoramentos. São eles: lousas de boa qualidade, visando favorecer a aula expositiva e disponibilidade de equipamentos multimídia (projetores e computadores).

As salas são amplas, arejadas e compete à FAC-UNILAGOS responder pela sua manutenção, conservação e limpeza durante os dois turnos de funcionamento. Todas são dotadas de ventiladores e algumas por aparelhos condicionadores de ar e equipadas com recursos multimídia (computador e projetor). O Curso também conta com laboratórios de informática para o desenvolvimento das aulas e atividades curriculares.

Dependendo do planejamento docente, o curso pode, ainda, utilizar as salas da Biblioteca para desenvolver estudos individuais ou em grupos.

3.4 - Acesso dos Estudantes a Equipamentos de Informática

Há na FAC-UNILAGOS dois laboratório de informática com 25 computadores, todos ligados à rede, com disponibilidade, integral, para discentes e docentes. Nesse laboratório atua um técnico que auxilia professores e estudantes na utilização da tecnologia oferecida (em horário extraclasse).

O acesso à Internet se encontra disponível em todas as máquinas dos Laboratórios de Informática. O acesso à Internet via Wireless está disponível em toda a FAC-UNILAGOS para estudantes, colaboradores e professores.

3.5 - Biblioteca

A biblioteca onde o Curso de Administração é ministrado está preparada para apoiar o processo de construção e distribuição do conhecimento científico e tecnológico, de acesso à cultura e de democratização da informação historicamente acumulada nos distintos campos do conhecimento e da atividade humana. Para a consecução desse objetivo, a FAC-UNILAGOS faz permanentes investimentos na aquisição de acervo e de recursos tecnológicos.

A biblioteca presta os seguintes serviços: consulta com livre acesso ao acervo; disponibilização de computadores para acesso à informação existente no acervo e fora dele; empréstimo e reserva de publicações do acervo; acesso à internet; oferecimento de salas de estudo para pesquisa individual e realização de trabalhos em grupo. Estes serviços estão disponíveis à comunidade acadêmica da FAC-UNILAGOS e também à comunidade externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) consiste em estruturar o Curso Superior de Administração, apresentando objetivos e estratégias acadêmicas, mas sempre aberto para constante atualização e busca por melhorias.

Por não se tratar de um documento estável e definitivo, espera-se incluir, a cada ano, novas informações e relatos das ações propostas para o curso nas esferas profissionais (casos de sucesso) e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).